
AS EMPRESAS MAIS VELOZES
EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (ECE)
2014-2017

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL



ABRIL 2019 | 9ª EDIÇÃO

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

EMPRESAS DE CRESCIMENTO ELEVADO (2014-2017)

ENQUADRAMENTO

As Empresas de Crescimento Elevado (ECE), também conhecidas por “empresas mais velozes”, são uma minoria com um importante impacto na economia. Presentes em todos os setores de atividade e regiões, estas empresas com um mínimo de 10 colaboradores e um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20%, durante três anos consecutivos, destacam-se pelo facto de crescerem a um ritmo mais rápido que as restantes empresas do tecido empresarial, devido à sua grande capacidade de inovação e de identificação de novas oportunidades de negócio.

O estudo “As Empresas Mais Velozes”, elaborado pela Informa D&B e que vai na sua 9ª edição, tem vindo a dar a conhecer estas organizações de elevada performance. Sendo principalmente PME de capital nacional, as ECE existem em todos os escalões de antiguidade empresarial, das jovens empresas Gazela (que por terem menos de 5 anos correspondem a um empreendedorismo que escalou rapidamente), às adultas e às maduras (empresas familiares, na sua maioria). As ECE são empresas mais ágeis face à concorrência, fator que as coloca frequentemente no radar dos investidores. São também parceiros de negócio atrativos, uma vez que o seu rápido crescimento implica uma maior necessidade de recursos, constituindo, por isso, uma mais-valia para outras empresas, que poderão assim beneficiar das estratégias que contribuem para a sua expansão. É também esse o objetivo a que se propõe este estudo, ao apresentar uma caracterização mais detalhada destas empresas com papel de destaque no alavancar da economia nacional.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- 2017 foi um ano recorde em número de ECE e de emprego por elas criado, acompanhando o crescimento de empresas no tecido empresarial, ainda que de forma mais acelerada. As ECE contribuem fortemente para o crescimento do volume de negócios e exportações do tecido empresarial, bem como para o emprego nele criado.
- As Indústrias foram o setor com mais ECE e que mais cresceu, sendo essa evolução mais evidente na região Norte e ultrapassando, assim, o setor da Construção.
- A maioria das ECE são PME, empresas adultas, têm capital nacional, sócios ou acionistas individuais, são lideradas por portugueses e, em quase 70% dos casos, os gestores são donos do capital (gestor/empresário ou empresa familiar).
- O número de empresas Gazela ainda não atingiu os valores de 2009, não acompanhando o ritmo de crescimento das ECE. Apesar de a iniciativa empreendedora ter aumentado, concentra-se, sobretudo, em pequenos negócios e em setores com poucas ECE.

PRINCIPAIS INDICADORES



IMPACTO

1744
empresas

102 759
novos empregos criados

12%
do emprego criado
no tecido empresarial



CRESCIMENTO

155%
no número de
empregados

60%
no volume
de negócios

126%
nas exportações
(51% são exportadoras)

51%
tem risco de *failure*
mínimo



CARACTERÍSTICAS

88%
são PME

90%
são empresas
de capital nacional

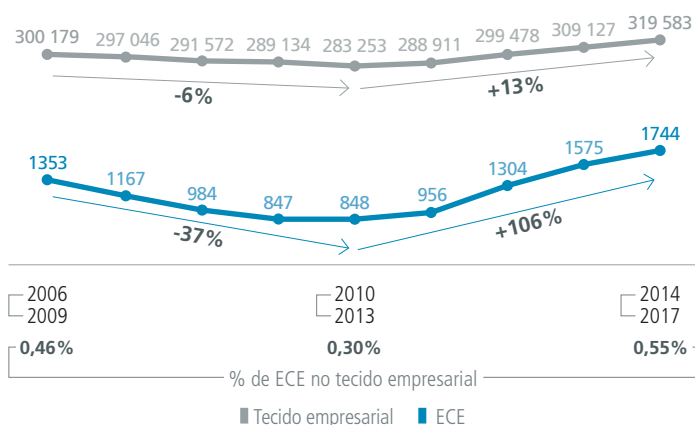
63%
tem sócios/acionistas
individuais

70%
dos gestores são
donos do capital

214
são empresas Gazela

EVOLUÇÃO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS



EVOLUÇÃO DO EMPREGO CRIADO PELAS ECE



O número de ECE atingiu o seu valor mais elevado desde 2009, após um aumento pelo 4.º ano consecutivo. Estas empresas acompanham, assim, a expansão do tecido empresarial, ainda que de forma mais acelerada. Um dos fatores que mais contribuiu para este crescimento foi o aumento do número de ECE das Indústrias.

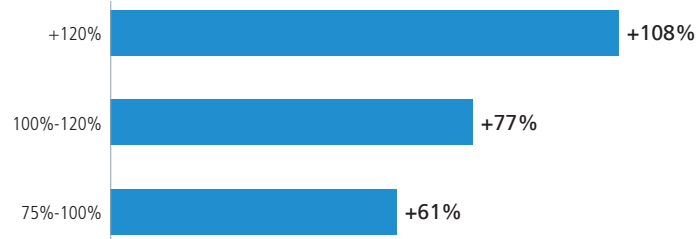
Foram criados mais de 100 mil empregos, um recorde neste indicador, devido sobretudo ao aumento do número de ECE, já que a dimensão média destas empresas, durante o período em análise, não difere da dimensão das ECE de períodos anteriores. O maior contributo veio do setor dos Serviços empresariais (apoio às empresas e recursos humanos).

CRESCIMENTO

CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIO

% (2014-2017)

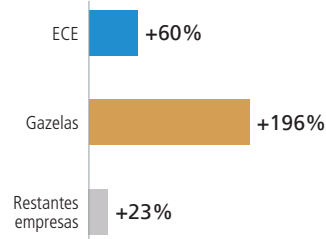
Escalão de crescimento em n.º de empregados



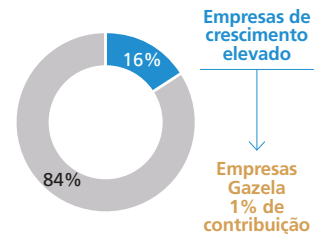
Além de apresentarem elevado crescimento de emprego, as ECE registam também elevado crescimento do volume de negócios. **As ECE que mais cresceram em emprego foram também as que mais aumentaram o seu volume de negócios.**

CONTRIBUTO PARA O CRESCIMENTO

Crescimento do volume de negócios (2014-2017)



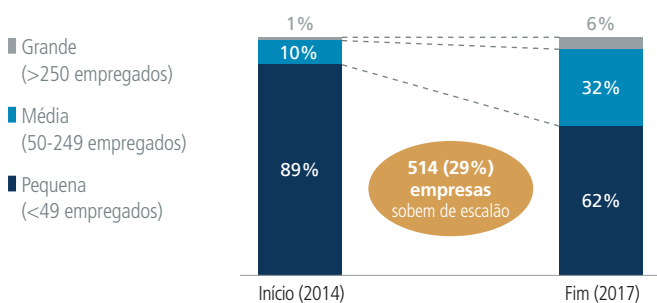
Contribuição para o crescimento do volume de negócios (2014-2017)



As ECE têm um grande impacto no crescimento económico. Além do contributo para a criação de emprego, têm também uma elevada importância no crescimento do volume de negócios (16%) e das exportações (22%) do tecido empresarial.

DIMENSÃO

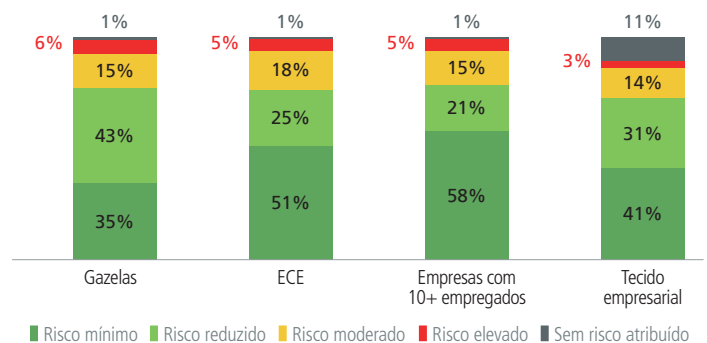
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ECE



Durante o seu período de crescimento elevado, quase 30% das ECE subiram de escalão: 445 passaram a médias empresas e 69 tornaram-se grandes empresas. No início deste período, a quase totalidade (88%) das ECE eram de pequena dimensão.

RISCO DE FAILURE

NÚMERO DE EMPRESAS POR RISCO DE FAILURE



O crescimento elevado não aumenta o risco de failure. As ECE apresentam um risco de failure semelhante ao do restante tecido empresarial: mais de metade têm um risco de failure mínimo e apenas 5% demonstram um risco de failure elevado.

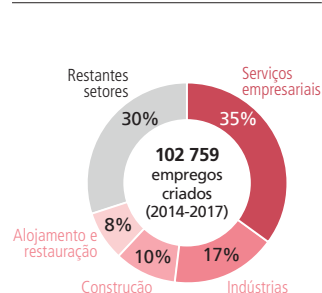
CARACTERIZAÇÃO

SETORES DE ATIVIDADE

Número de ECE (2017)

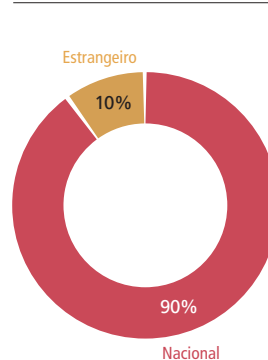


% de emprego criado pelas ECE

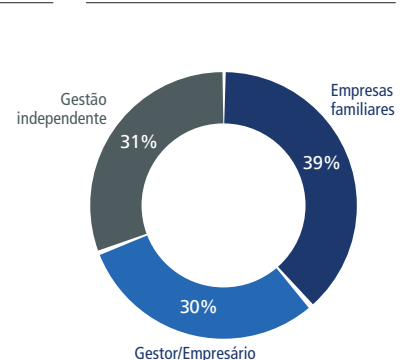


NACIONALIDADE E TIPO DE GESTÃO

% de ECE por controlo de capital



% de ECE por tipo de gestão



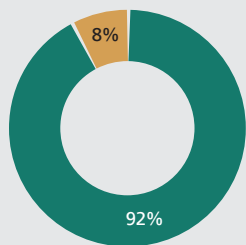
As ECE estão presentes em todos os setores, mas é nas indústrias que se encontram em maior número, e sobretudo no Norte (57%). O número de ECE deste setor aumentou quase 60% desde 2009, ultrapassando a Construção. No entanto, foram as ECE dos Serviços empresariais (apoio às empresas e recursos humanos) que mais emprego criaram (acima de 1/3).

A grande maioria das ECE (90%) tem controlo de capital nacional e sócios/acionistas individuais. Em quase 70% das ECE os gestores são também donos do capital, seja enquanto empresas geridas por um gestor/empresário (30%) ou enquanto empresas familiares (39%).

GESTÃO E LIDERANÇA

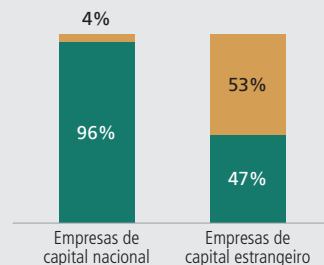
NACIONALIDADE DA LIDERANÇA

% de ECE por nacionalidade de liderança



■ Portuguesa ■ Estrangeira

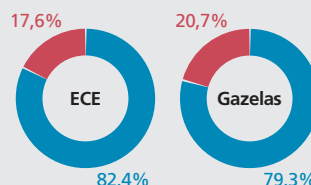
% de ECE por controlo de capital e nacionalidade de liderança



GÉNERO NA GESTÃO E NA LIDERANÇA

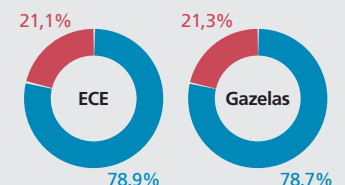
% de líderes e cargos de gestão por género

LIDERANÇA



■ Masculina ■ Feminina

CARGOS DE GESTÃO



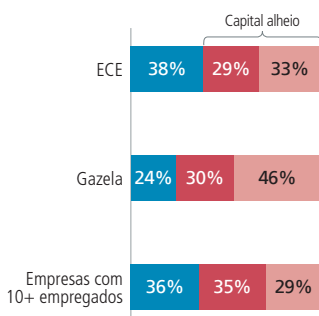
A esmagadora maioria das ECE (92%) é liderada por gestores portugueses, à semelhança do que acontece nas empresas do tecido empresarial de dimensão equivalente (mais de 10 empregados). Já nas ECE com controlo de capital estrangeiro, mais de metade dos líderes (53%) são estrangeiros.

As ECE são maioritariamente lideradas por homens (82,4%), à semelhança do que se verifica no restante tecido empresarial. Também na gestão, a maioria dos cargos são desempenhados por homens, apesar de a presença feminina ser ligeiramente superior neste indicador.

FINANCIAMENTO

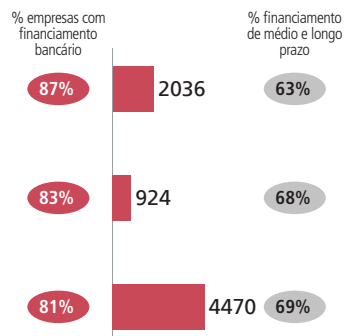
CAPITAIS E FINANCIAMENTO

% de Ativos por tipo de financiamento



■ Capital Próprio ■ Financiamento bancário ■ Restante passivo

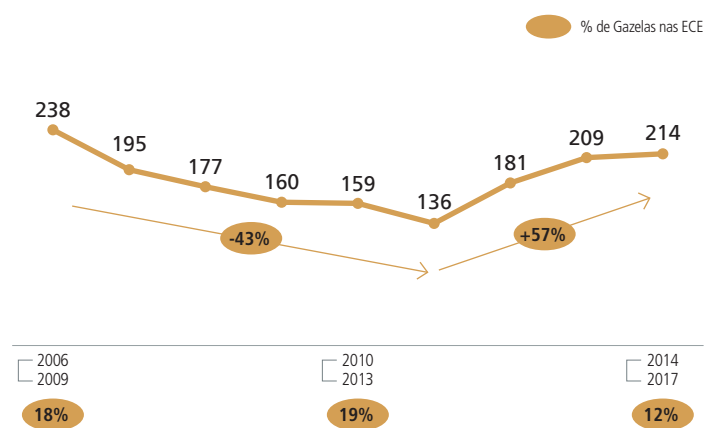
Financiamento bancário médio (milhares de €)



As ECE financiam-se maioritariamente com o recurso a capitais alheios (62%), à semelhança do que se verifica no restante tecido empresarial. A maioria das ECE (87%) utiliza o financiamento bancário para as suas atividades de gestão de liquidez e investimentos a médio e longo prazo.

EMPRESAS GAZELA

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS



Ao contrário das ECE, o número de Empresas Gazela* não cresceu face a 2009. Apesar do aumento da iniciativa empreendedora, nos últimos anos, a maioria das novas empresas são de dimensão mais reduzida, concentrando-se em setores com poucas ECE. Apenas 12% das ECE são Gazelas, a percentagem mais baixa desde 2009.

Fonte: Análise Informa D&B. **Período de análise:** 2014-2017. **Universo empresarial:** empresas públicas e privadas com atividade comercial no período (média de 295 mil empresas/ano). **DEFINIÇÕES:** **Empresas de crescimento elevado (ECE):** empresas com, no mínimo, 10 empregados, que registam um crescimento orgânico médio anual de empregados superior a 20% durante três anos consecutivos. **Empresas Gazela:** ECE que têm cinco ou menos anos de idade no final do período em análise. **Tecido empresarial equivalente:** empresas com 10 ou mais empregados no início do período em análise (comparáveis com as ECE). **Empresas familiares:** Empresas cujo capital seja detido maioritariamente por pessoa(s) individual(is) que detêm o capital social da empresa, ou está na posse dos seus cônjuges, pais, filhos ou herdeiros diretos dos filhos e pelo menos um representante da família estiver envolvido no governo da empresa. **Risco de failure:** Mede a probabilidade de cada empresa cessar a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.